



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Processamento léxico-semântico implícito: relações com reconhecimento visual de palavras e compreensão de leitura textual
Autor	DIEGO BERWIG
Orientador	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

A leitura proficiente é um processo complexo, no qual o papel de algumas variáveis ainda não está claro. Uma maior compreensão dos fatores envolvidos na leitura tem relevância para o ensino e aprendizado, podendo contribuir com intervenções junto a suas dificuldades. Este estudo teve como objetivo investigar as relações entre processamento léxico-semântico, reconhecimento visual de palavras e compreensão de leitura textual em crianças. A amostra do estudo foi composta de 68 participantes, com idades entre 6 e 12 anos (média = 9,09 anos, DP = 1,81), de primeiro, segundo, quinto e sexto anos de escolas privadas de Porto Alegre. Cada participante foi avaliado individualmente com as seguintes tarefas: um experimento de *priming* semântico, uma tarefa de leitura de palavras/pseudopalavras e uma tarefa de compreensão de leitura textual. Todas as avaliações ocorreram nas escolas. Para avaliar as medidas de processamento léxico-semântico e reconhecimento visual de palavras foi utilizado o paradigma experimental de *priming* semântico. *Priming* semântico diz respeito ao aumento de velocidade ou acurácia para responder a um estímulo quando este é precedido de um outro estímulo (*prime*) a ele semanticamente relacionado (e.g., dia-noite), em comparação a uma condição em que o estímulo precedente não possui relação semântica (e.g., terra-livro). A tarefa do experimento consistiu de uma decisão lexical sobre 78 palavras-alvo, sendo metade palavras e metade pseudopalavras. Dos 39 alvos que consistiam de palavras reais, metade eram precedidos de um *prime* semanticamente relacionado. A medida de efeito de *priming* foi obtida ao se computarem as diferentes medidas de tempo de reação e de acurácia dos participantes quanto à decisão lexical entre as condições *prime*-alvo relacionada e não relacionada. A tarefa de leitura de palavras/pseudopalavras consistiu na leitura oral de 60 estímulos, apresentados individualmente ao participante. A tarefa de compreensão de leitura textual consistiu na leitura silenciosa de um texto, seguida de um reconto oral e da resposta a um questionário sobre o texto, composto de 10 perguntas. Para as análises de dados foram utilizadas correlações de Spearman entre a magnitude de efeitos de *priming* semântico e escores de leitura. Foi feito um modelo de regressão múltipla para verificar se o *priming* semântico contribui para a explicação da compreensão de leitura depois de serem controlados os efeitos da leitura de palavras. Foram observadas correlações significativas entre *priming* semântico e leitura de palavras, especialmente palavras irregulares. Em relação à compreensão de leitura textual, foram verificadas principalmente correlações entre as magnitudes de *priming* semântico e as medidas do reconto oral da história. O modelo final de regressão explicou uma porcentagem moderada da variância da compreensão de leitura textual. O *priming* semântico contribuiu para a explicação da variância, mesmo controlando a leitura de palavras. Os resultados permitem afirmar que o processamento léxico-semântico contribui para o reconhecimento visual de palavras e para a compreensão de leitura textual. Tais resultados são importantes para o ensino da leitura e para a compreensão da aquisição de habilidades de leitura proficiente em crianças com idade escolar. Além disso, eles sugerem que o processamento léxico-semântico pode estar envolvido na explicação das dificuldades de leitura.